

REGISTRO DE REUNIÃO			
Data:	03 de junho de 2026		
Reunião:	Câmara Técnica Instrumentos de Gestão – CTIG		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Adriana Bocaiuva		Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC	
Raquel Emerick		Instituto Estadual do Ambiente - INEA	
Wander de Souza Dias Guerra		Prefeitura de Guapimirim	
Luciana Falcão		Viva Cosme Velho	
Flávia Lanari Coelho		Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA	
João Flávio Paes Werneck		Prefeitura de Maricá - Secretaria de Proteção e Defesa Civil - SEPDEC	
Ausências Justificadas			
Luiz Constantino		Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS	
João Paulo Azevedo		Escola Politécnica / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	
Marcos Jorge		AGEVAP	
Tânia Sousa		AGEVAP	
Tipo:	Online		
Início:	14h15	Encerramento	15H16
RELATO DA REUNIÃO			
Pauta:			
1. Apresentação sobre status de execução do Plano de Recursos hídricos da RH-V;			
Iniciada a reunião. Iniciada a reunião, antes da apresentação do ponto de pauta, Marcos Jorge deu as boas-vindas a Raquel Emerick, a nova coordenadora da Câmara Técnica. Ocorreu ainda o debate sobre a necessidade de atualizar as indicações de representantes do INEA nas instâncias do Comitê. Em seguida,			

Marcos Jorge apresentou o status do Plano de Recursos Hídricos, revisado em setembro de 2024, destacando o histórico de revisões demandadas pelo plenário desde 2022. A metodologia de adequação do manual operativo focou na redução da quantidade de ações, agrupando aquelas de baixo desembolso ou muito específicas, e na compatibilização da estrutura do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Agência Nacional de Águas (ANA). Foi detalhada a redução de 104 para 36 ações no plano, visando a viabilidade de execução, dado que a estrutura original enfrentava desafios financeiros e logísticos. Marcos Jorge mencionou o Sanear Baía de Guanabara, com investimentos de 16 milhões de reais na primeira contratação em 2024 e cerca de 31 milhões na segunda, destacando a necessidade de organizar melhor os recursos após a exclusão de ações inviáveis, como o monitoramento da governança, por questões logísticas. O comitê está trabalhando na contratação de um planejamento estratégico para revisar o Plano de Aplicação e construir o PAP de 2026 a 2027. Marcos Jorge destacou que o comitê passou de cinco contratos com desembolso de 9 milhões em 2024 para 12 contratos em andamento e 22 milhões de desembolso em 2025, buscando superar esse investimento em 2026 através de 10 novas contratações, apesar da complexidade da carga de trabalho. Raquel Emerick destacou que, futuramente, serão discutidas propostas de metrificação para a implementação do Plano de Recursos Hídricos. Flávia Lanari questionou sobre o status do contrato de monitoramento de governança, temendo que a ideia tivesse sido descartada. Marcos Jorge esclareceu que o projeto não foi abandonado e informou que conversou com o novo diretor da Diretoria de Saneamento e Infraestrutura (Dirsec), Edson Falcão, para buscar apoio do INEA na operacionalização dessa demanda na Região Hidrográfica V. Marcos Jorge apresentou gráficos sobre a distribuição de investimentos nos Subcomitês, destacando que o valor acumulado na Lagoa Rodrigo de Freitas é maior devido às comportas Garzon. Flávia Lanari apontou uma lacuna crítica na capacidade técnica da AGEVAP para acompanhar projetos executivos de engenharia sanitária, sugerindo a falta de especialistas na equipe. Marcos Jorge continuou a apresentação enfatizando a necessidade de superar as limitações de gráficos estáticos destacando o foco na melhoria do portal Siga Águas Baía de Guanabara,

que permite o acompanhamento administrativo e geoespacial dos dados, para dar mais transparência e agilidade ao monitoramento dos contratos. Demonstrando a nova estrutura de acompanhamento de projetos, em desenvolvimento no SIGA, que permite verificar detalhes como gestores, empresas contratadas, fases de execução, datas de atualização e contratos. O sistema prevê a visualização do acompanhamento físico, detalhando produtos entregues e pendentes, e será disponibilizado via links do SIGA Águas para consulta detalhada. Raquel Emerick pontuou que, embora o relatório apresentado seja eficiente para a parte financeira, falta a métrica de execução física, essencial para medir a implementação do Plano de Bacia. Mencionou a existência de metodologias do IGAM e da ANA para o acompanhamento físico e sugeriu a colaboração entre as partes para criar um modelo que unifique os dados físicos e financeiros. Marcos Jorge concordou com a importância dessa unificação e expressou disposição para desenvolver essa estrutura conjunta e exibiu um antigo modelo de Power BI utilizado para a aprovação do plano, explicando que a ferramenta se tornou obsoleta devido à falta de alinhamento constante com o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e ao surgimento de demandas reprimidas e otimizações de ações. O objetivo atual é colaborar com a equipe de TI para superar as limitações do modelo anterior e criar uma plataforma funcional que possa, futuramente, ser incluída nos relatórios de progresso após a revisão dos contratos de gestão. Finalizando, Marcos Jorge confirmou que finalizaria o material da nova ferramenta de monitoramento e o enviaria por e-mail, permitindo que os participantes filtrassem as informações conforme suas necessidades. Flávia Lanari sugeriu a criação de um resumo anual ou de diretrizes para orientar as ações dos subcomitês, argumentando que isso ajudaria a manter o foco no planejamento estratégico, evitando que o cotidiano desvie a atenção das metas do Plano. Luciana Falcão complementou a ideia sugerindo a implementação de um cronograma físico-financeiro que contemple as atividades planejadas versus as executadas. Marcos Jorge reconheceu a validade das propostas, considerando a possibilidade de introduzir um procedimento de retrospectiva ou orientação no início de cada ano, ressaltando que, apesar das limitações de tempo e recursos da equipe da AGEVAP, buscaria formas de operacionalizar essas demandas para

auxiliar a condução dos trabalhos. Raquel Emerick validou a apresentação, destacando a utilidade da plataforma para entender a aplicação dos recursos e o andamento das ações. Sem mais assuntos a serem debatidos, a reunião foi encerrada às 15h16.

Encaminhamentos:

1. Secretaria Executiva identificar quais Subcomitês possuem vacância na representação institucional do INEA e encaminhar essa relação atualizada para a Coordenação;
2. Secretaria Executiva socializar com os membros a apresentação realizada nesta reunião;
3. Marcos Jorge finalizar a documentação de acompanhamento de projetos e enviá-la aos participantes.

Mediador da reunião: Raquel Emerick

Relator: Tânia Sousa

Rua da Quitanda, 185 - Centro, Rio de Janeiro - RJ,
Cep: 20.010-020 - cbhbaiadeguanabara@gmail.com/
www.comitebaiadeguanabara.org.br